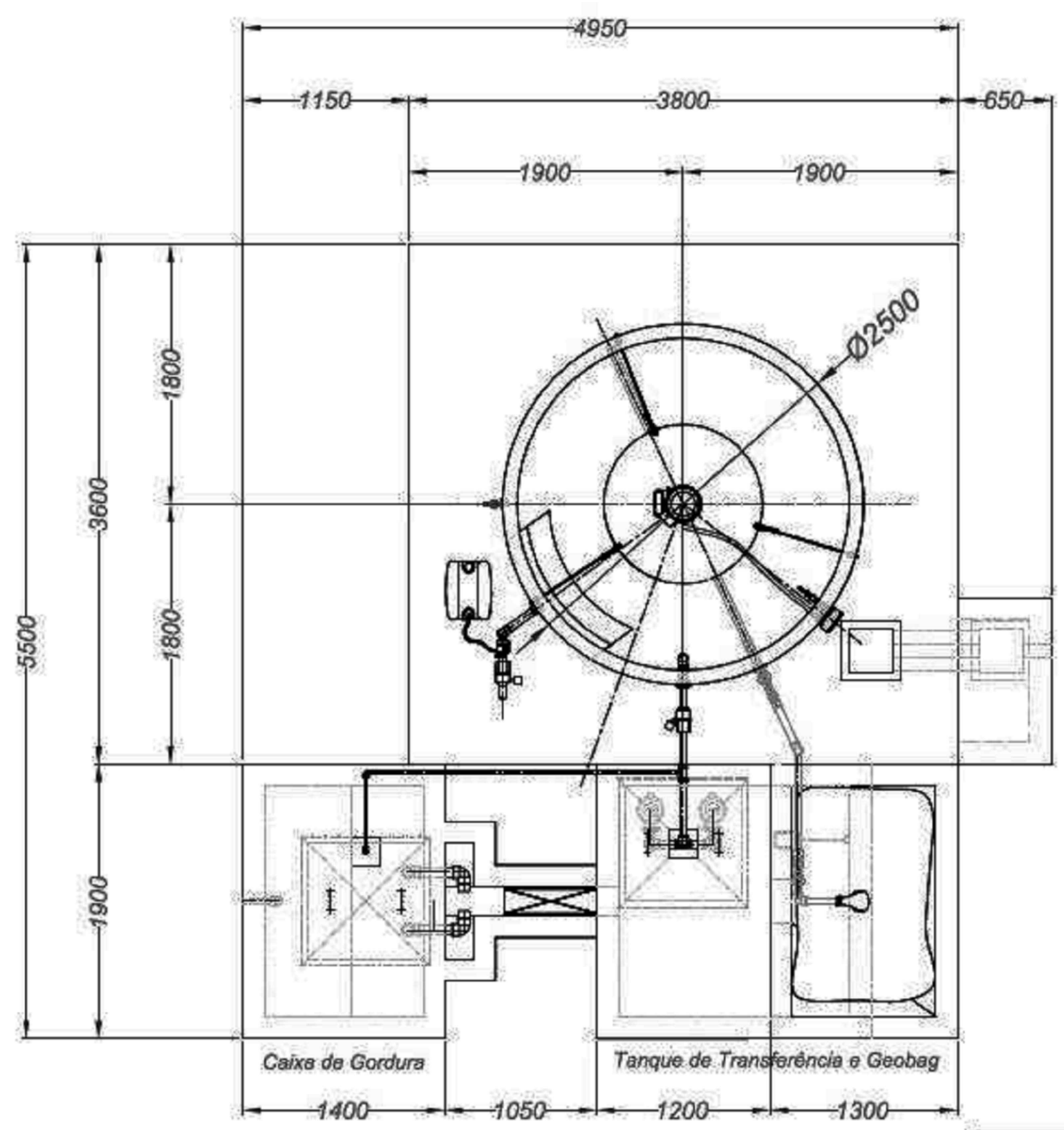
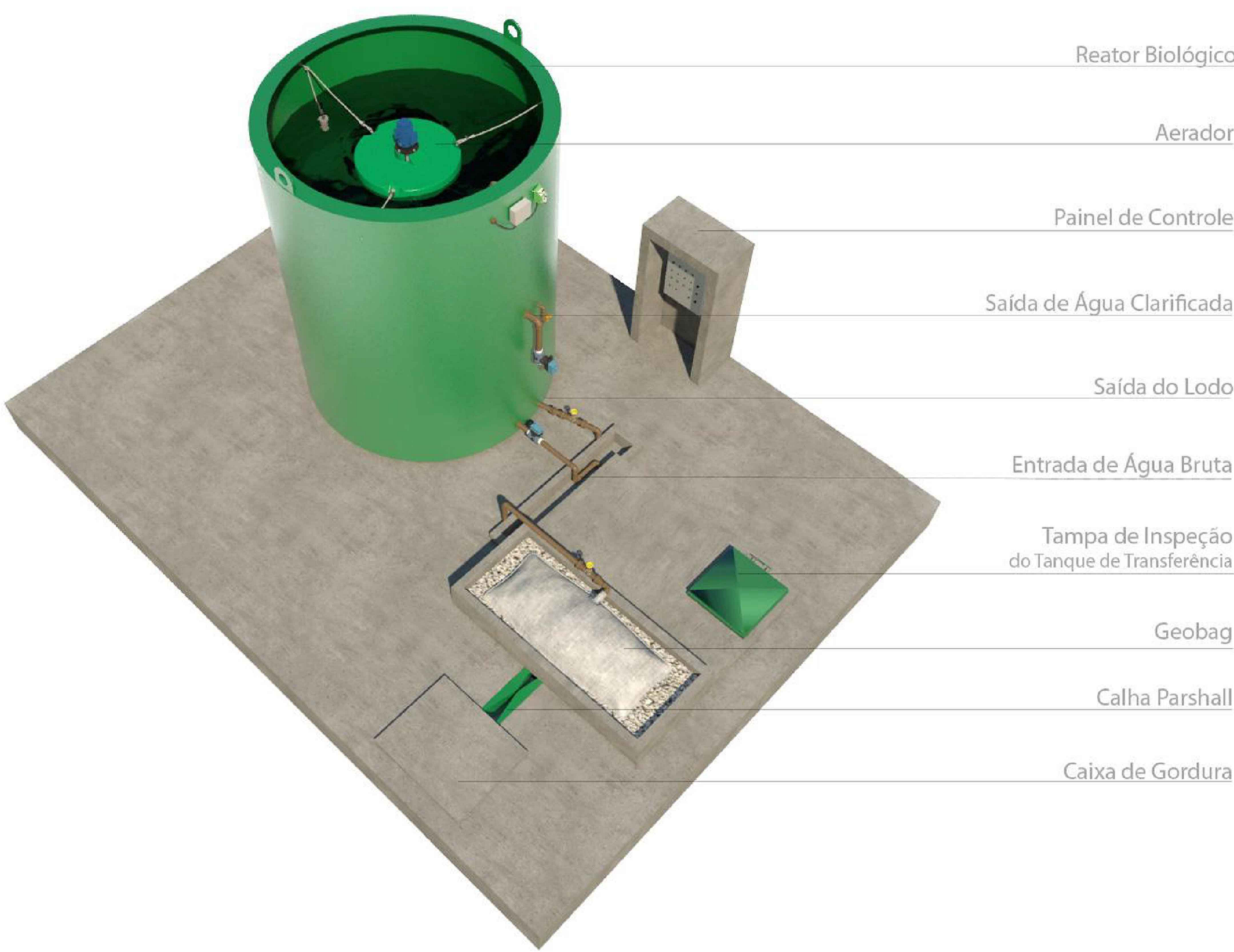


Mapa de Localização

Escala 1:200



1. SISTEMA DE TRATAMENTO PROPOSTO

1.1. O sistema proposto serve para tratar esgoto sanitário. Este tratamento é baseado nos fenômenos biológicos que ocorrem naturalmente nos cursos de água e permite o descarte do efluente, obedecendo todos os parâmetros exigidos pela legislação brasileira, reduzindo os impactos ambientais e contribuindo com as propostas de gestão ambientalmente responsável e a sustentabilidade do empreendimento. O sistema está em conformidade e de acordo com os padrões de lançamento do CETESB Artº 18 e CONAMA 430 de 2013, Artº 21.

Fabricante e modelo sugerido: ALFAMEC ETE Aeróbio 200 I.

1.2. Funcionamento (PROCESSO AERÓBIO NÃO EXALA ODORES)

O esgoto a ser tratado será introduzido em um reator, onde ocorrerá todas as etapas do tratamento de forma independente. O esgoto será oxigenado por um aerador de alta rotação acoplado num flutuador especialmente desenvolvido para as suas dimensões. Após este procedimento o efluente descenderá por um período pré-definido para que o lodo se sedimente no fundo do reator, de onde o seu excesso será descartado. O efluente tratado ficará na parte superior de onde será captado. Uma parte do lodo continuará no reator de maneira a reutilizar o tratamento do próximo volume de esgoto, dando continuidade ao sistema por habilitado. Um controle da descarga do lodo em excesso, dos microrganismos e da qualidade da água tratada garante a eficiência do sistema. Nota: Neste processo será feito a dosagem de antepsumante para evitar a formação de espumas na parte superior do Reator Aeróbio.

2. BASE DE PROJETO

- Tipo de estabelecimento: Vestiários
- Contribuição de esgoto: 120 litros/dia x contribuinte
- Contribuição de carga orgânica: 25g de DBO/dia x contribuinte
- Quantidades de contribuintes: 100
- Vazão diária: 12.000 l
- Tipo de esgoto: Sanitário
- Padrão de emissão: CETESB Artº 18 e CONAMA 430 de 2013, Artº 21.
- Voltagem: 220 V trifásico

3. COMPONENTES DA ETE

- Aerador mecânico, composto de motor elétrico, bola flutuante, eixo tubular e hélice propulsora;
- Reator biológico, cilíndrico vertical, construído em fibra de vidro;
- Bombas submersíveis para elevatória de esgoto da ETE;
- Bomba dosadora eletromagnética
- Calha Parshall, fabricada em fibra de vidro;
- Sensores de Nível;
- Válvula motorizada eletromecânica;
- Válvulas gaveta latão;
- Válvula esfera 90° amortecida de lodo
- Geobag para armazenamento de lodo;
- C: Tubulações, conexões, fios e cabos;
- Painel de controle e comando do equipamento (Volt. 220 V trifásico);
- Produto Químico Antepsumante para Start up
- Bases e Conectores;
- Fluxograma do Processo;
- Manual de operação e manutenção com detalhamento de instalação e montagem;

4. DIMENSÕES DA ETE Aeróbio 200 I

- Quantidade de reatores: 1
- Altura: 3,30m
- Comprimento: 4,05m
- Largura: 5,00m
- Área para instalação: 32 (m²)

01	CONFORME ANÁLISE 29/08/2018	31/10/2018	GEORGE M. BEZERRA PEIXOTO	LUCAS / CLAYSON	
02	EMIÇÃO INICIAL	21/08/2018	GEORGE M. BEZERRA PEIXOTO	LUCAS / CLAYSON	
REV.	MODIFICAÇÃO	DATA	AUTORIA DO PROJETO	DESENHISTAS	APROVO

ESPAÇO PARA APROVAÇÃO/ CARIMBO:

ESPAÇO PARA CÁLCULO DE ÁREA:

PROPRIETÁRIO: SESC ANANINDEUA

RESPONSÁVEL TÉCNICO:

PROJETO: GEORGE M. BEZERRA PEIXOTO CREA 120340337-1

PROJETO DE INSTALAÇÕES SANITÁRIAS	
OBJETO: CONSTRUÇÃO DO PARQUE AQUÁTICO SESC ANANINDEUA	
ENDEREÇO DO EMPREENDIMENTO: AV. HÉLIO GUEIROS Nº 110 COQUEIRO ANANINDEUA - PA	
DESENHO: FLÁVIO ROCHA	

CLIENTE:		SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO DEPARTAMENTO REGIONAL DO ESTADO DO PARÁ
RUA ASSIS DE VASCONCELOS, 100 - 1º Pº - Pº ANANINDEUA - PA		Nº DA PRANCHA:

IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO: DETALHES DA CONSTRUÇÃO DA ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ESGOTO	ESCALA: INDICADA	Nº DA PRANCHA: SAN-03/03
CODIFICAÇÃO DO ARQUIVO: 01.SAN.2018.10	ESTE PROJETO NÃO PODERÁ SOFRER ALTERAÇÕES SEM ORDEM EXPRESSAS DO AUTOR	